



**Reunião para
Anciães Responsáveis Pela Parte Musical
Encarregados Regionais e Locais de Orquestra
Irmãs Examinadoras de Organistas
Instrutores e Instrutoras do GEM**

Brás - São Paulo, 23 Outubro de 2022

Pauta Prática

- **Introdução:**
Esclarecimentos sobre a necessidade de uniformidade na orquestra
- **GEM – Prática de conjunto:**
Procedimentos. Quem deve participar. Orientações gerais. O que trabalhar
- **Afinação**
Na prática de conjunto no GEM, nos ensaios e nos cultos.
- **Hino do Silêncio:**
Finalidade e Execução ensinado no GEM
- **Introdução e Retomada das Estrofes:**
Como ensaiar a introdução e reprodução. Espaço sugerido entre as estrofes.
- **Hinos durante o culto:**
Qual deve ser a intensidade da orquestra no culto. Estilo sacro. Poesia.
- **Orientações para organistas:**
Meia Hora: Finalidade e execução.
As 3 formas distintas de execução do Órgão no culto.
Encerramento

Introdução

Esta é a primeira reunião geral da música que o Senhor prepara com a participação dos Instrutores e Instrutoras, do **Brasil e do exterior.**

Em reconhecimento ao trabalho dos nossos Instrutores e Instrutoras, junto aos Encarregados Regionais, Locais e Examinadoras, objetivou-se ofertar uma pauta de grande utilidade e necessidade na formação dos nossos músicos e organistas.

O tema escolhido para esta reunião será **a uniformidade da orquestra, nos estudos do GEM.**

Uniformidade da Orquestra

Porque esta pauta?

Introdução

Há muitos anos o Ministério orienta sobre a uniformidade da orquestra. De 1932 até hoje foram editadas mais de 40 citações repetindo as mesmas orientações.

A citação mais recente é da apresentação da reunião bimestral de 2015, que orientou:

Equilíbrio sonoro na orquestra:

“O Ministério orienta todos os Enc. Regionais, Locais e Instrutores dos Grupos de Estudos Musicais, para que trabalhem e zelem pelo bom equilíbrio e uniformidade da orquestra”.

Prática de Conjunto no GEM

Tocar em conjunto é uma arte admirável e difícil.

- Pois exige:**
- Submissão e Sujeição.
 - Renúncia da individualidade.
 - Muita prática em tocar ouvindo o conjunto, para se igualar a ele.
 - Ninguém a frente. Ninguém mais forte. Ninguém se destacando aos demais.

Para cumprir todas as orientações já editadas, esta reunião orienta que:

Pelo menos uma vez ao mês, o Encarregado deve promover uma prática de conjunto no GEM com Candidatos e Candidatas.

GEM – Prática de Conjunto

Procedimentos

Quem deve participar

Orientações gerais

O que trabalhar. Sugestão básica

GEM – Prática de Conjunto

Procedimentos:

1. **Todos os candidatos e candidatas deverão ser convocados** para a **prática em conjunto**, e este dia será destinado integralmente para esta finalidade.
Esta prática não é uma opção, é uma necessidade e precisa ser obedecida.
2. O Encarregado poderá **franquear** a regência aos instrutores presentes;
3. O Encarregado junto aos seus instrutores **deverão planejar** o tema e os hinos a serem abordados, **antecipadamente**, para **melhor proveito**.
4. A regência deverá **ser simples**, apenas para nortear os músicos.
5. Todos os GEM devem ser **iniciados e finalizados com oração**.

Quem deve participar?

Candidatos a Músicos:

1. Estejam num ponto dos estudos que lhes **permitam uma boa leitura**;
2. Que já toquem alguns hinos para que se tenha um bom número de hinos para serem ensaiados.
3. Os instrutores **deverão participar** tocando **ao lado dos candidatos** do respectivo naipe.
4. Os candidatos que ainda não estejam tocando hinos, **deverão participar cantando os hinos** seja na **poesia** ou **notas musicais**.
É essencial e indispensável que todos participem, tocando ou cantando.

GEM – Prática de Conjunto

Quem deve participar?

Candidatas a Organistas:

1. **Irmãs Jovens**, que estejam na **Lista de Espera** para ingressar na RJM;
2. **Irmãs casadas** que estejam na **Lista de Espera** do culto.
3. Tenha condições de **tocar ao menos 1 hino**, que será chamado na **Prática de Conjunto**.
4. Sugere-se que as **instrutoras participem** junto com sua aluna deste ensaio a fim de **observar as possíveis dificuldades** e posteriormente **orientá-las**.
É essencial e indispensável que todas participem, tocando ou cantando.

GEM – Prática de Conjunto

Orientações Gerais

Traje: Não é necessário terno ou gravata.

Duração: Mesmo período do GEM.

Frequência: Sugere-se **uma vez ao mês**;

Atendimento: É fundamental que o Encarregado Local esteja presente.

Organistas: É aconselhável que sempre esteja presente uma organista da localidade para auxiliar a candidata no manuseio do órgão;

Execução de hinos em grupo no GEM: Esta Prática de Conjunto mensal não impede a execução de hinos e lições em conjunto nos demais encontros.

GEM – Prática de Conjunto

O que trabalhar. Sugestão básica

Demonstraremos inicialmente,
uma **sugestão básica**.

Apesar de simples,
se bem aplicada **certamente promoverá
um bom resultado**.

GEM – Prática de Conjunto

Sugestão básica:

1º passo: Afinação: Promova a afinação dos instrumentos.

2º passo: Hino: Escolha um hino.

Faça a seguinte prática:

A- Leitura do ritmo:	Promova a leitura do ritmo pronunciando a sílaba “Tá”, sem altura.
B- Solfejo melódico:	Cante o hino, pronunciando as notas, na altura correta.
C- Execução do hino:	Toque o hino. Cada um em sua voz principal.

Observe rigorosamente:

Todos na mesma afinação;
Todos no mesmo andamento;
Todos na mesma intensidade;
Todos na mesma articulação;
Todos num som sóbrio, puro e exato;
Todos **a uma só voz.**

Importantíssimo: Só avance a etapa seguinte quando a anterior estiver em boa condição.
Repita-as quantas vezes forem necessárias.

GEM – Prática de Conjunto

Afinação no GEM

Hino do silêncio no GEM

Introdução no GEM

Hinos durante o culto no GEM

GEM – Prática de Conjunto - Afinação

Afinação na Prática de Conjunto:

- 1- A nota de referência será sempre o **Lá 3 = 440 Hz (Sempre sem Vibrato)**.
- 2- Na **prática de conjunto** e nos **ensaios**, o Encarregado **poderá solicitar outras notas**, para referenciar as Cordas ou outros naipes que julgar necessário.

Afinação nos cultos:

- 1- Orientar que **nos cultos** o Órgão toca apenas o **Lá 3 para afinação**, **porém os instrumentos de Cordas têm a necessidade de conferir todas as suas cordas**.
- 2- A afinação da orquestra deverá acontecer por família (Cordas, Madeiras e Metais), sendo necessário exercitar também esta modalidade no GEM, para conhecimento de todos os candidatos.

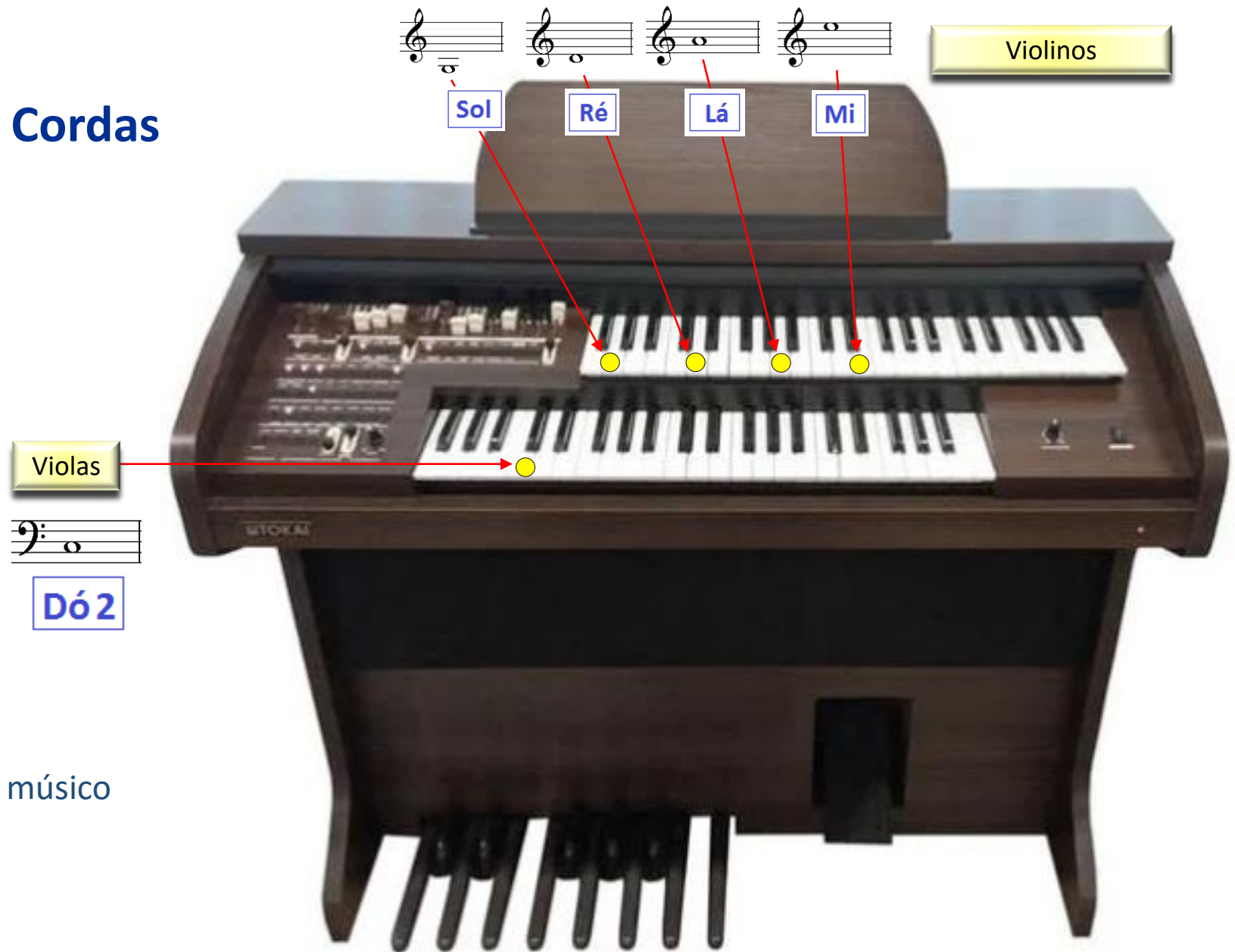
Afinação

Notas de referência para as Cordas

Nos Ensaios, o Encarregado tem liberdade para trabalhar a afinação, utilizando-se do auxílio do Órgão, como referência.

A ilustração ao lado demonstra as notas **Dó 2 para Viola**.

O Violoncelo soa na região do **Dó 1**, porém, na prática, nos ensaios, basta que a Organista toque o **Dó2** no teclado que já será suficiente tanto à Viola, quanto ao Violoncelo, pois ao ouvido do músico soará como “uníssonos”.



GEM – Prática de Conjunto - Hino do Silêncio

Hino do Silêncio. Finalidade:

Promover a comunhão da irmandade, preparando-os para o santo culto.

Quais hinos podem ser tocados:

Qualquer dos hinos, exceto os exclusivos e os coros.

Forma de execução: Suave e no andamento do hino.

Hino para audição pura.

Horário: Sempre 05 minutos antes do início dos cultos.

Atividade prática: A cada hino ensaiado, faça pelo menos uma estrofe de hino do silêncio, repetindo as orientações acima.

GEM – Prática de Conjunto - Introdução

Introdução:

A introdução anuncia o hino.

Informa o **Ritmo** (divisão musical) a **Altura** (afinação) e o **Andamento**, além da Interpretação. Deve ser **audível** e **compreensível**.

Lembrete: A introdução é **sem** contralto e **sem** pedaleira.
A orquestra deve tocar no andamento da introdução.

Portanto devemos ensaiar introduções. Como ensaiar?

Fonte: Top 12 de 1970, 08 de 1990, 16 de 1997, 19 de 1998 e 06 de 2004

GEM – Prática de Conjunto - Introdução – Como ensaiar

Sugestão de como ensaiar a Introdução - Prática do Andamento

1- Introdução:

Organista deve fazer introdução próximo da velocidade máxima, jamais abaixo da média.

Alternar o andamento para exercitar e exigir a atenção à reprodução.

2- Reprodução:

Orquestra (e canto, se tiver) devem reproduzir exatamente como ouviram. Juntos, ninguém a frente. *(Sem regência, simulando situação de culto)*

Atividade prática: Escolha um hino e ensaie como foi explicado acima.

GEM – Prática de Conjunto - Introdução e Retomada das estrofes

A reunião de 2010 orientou assim:

“O início de cada estrofe deve ser ensaiado, evitando que algum instrumento se antecipe. Nos intervalos entre as estrofes deve haver tempo suficiente para retomada de fôlego, respeitando-se a necessidade de respiração da irmandade.”



Espaço entre a introdução e o início do hino: **Média de 2 pulsos.**

Espaço entre o final da estrofe e o início da seguinte: **Média de 2 pulsos.**

Como

praticar:

	Introdução
1º passo	Aguarde o som da introdução se findar totalmente.
2º passo	Conte os 2 pulsos, no mesmo andamento da introdução
3º passo	Inicie o hino, mantendo o andamento da introdução.

	Retomada das estrofes
1º passo	Aguarde o som da última nota da estrofe se findar totalmente.
2º passo	Conte os 2 pulsos, no mesmo andamento da estrofe.
3º passo	Inicie a estrofe seguinte, mantendo o andamento da anterior.

** O que significa 2 pulsos?*

2 pulsos é igual a 2 tempos.

Basta contar mentalmente.

Lembrando que é uma média sugerida.

** Portanto, para esta prática, caso haja pausa escrita no final da introdução ou da estrofe, esta deve ser desconsiderada.*

GEM – Prática de Conjunto – Hinos no culto - Intensidade

Intensidade: Qual deve ser a intensidade da orquestra no culto?

A Reunião Anual de 1959 orientou assim:

*“É necessário a ordem e o controle na execução dos hinos. A orquestra é para auxiliar, **jamais encobrir a voz da irmandade**”.*

Portanto a intensidade da orquestra não deve ultrapassar o canto da irmandade, e sim igualar-se, formando uma só voz.

Como praticar:

1º passo: Escolha candidatas e candidatos para simular o canto no culto.

2º passo: Escolha um hino.

E faça a seguinte prática:

1ª Estrofe:	Equilibre o canto, iniciando pelas irmãs, e em seguida os irmãos. <i>(Pode ser praticado inicialmente com vogais)</i>
2ª Estrofe:	Insira a orquestra, mantendo o equilíbrio , iniciando pelo Soprano, depois Baixo, Tenor, Contralto

GEM – Prática de Conjunto - Hinos no culto - Estilo Sacro

Como deve ser a execução dos nossos hinos:

*“O **estilo sacro** dos nossos hinos, exige uma execução **sóbria, pura e exata** do que está no hinário. Não devemos alterar esse estilo”.*

Fonte: Tópico 1 de 2015

Para a uniformidade da orquestra, além dos conceitos apresentados até aqui, também **devemos ensinar no GEM a se evitar os seguintes efeitos:**

- **Vibrato** (Em conjunto não devemos utilizar o vibrato, **exceto Cordas e Órgãos**)
- **Portamento** (São as “barrigas” no som, muito presentes nos instrumentos de palheta)

Portanto, **nosso estilo exige um som sem enfeites**, sem quaisquer **efeitos**, **devendo ser limpo**, a fim de uniformizar com os demais da orquestra.

Fonte: Tópico 14 de 1997

GEM – Prática de Conjunto – Hinos no culto - Poesia

A poesia é a referência para execução (e interpretação) dos hinos.

Despertemos o interesse em compreender a poesia dos hinos, afim de produzir uma execução condizente com o que o hino descreve.

Lembrete: O instrumento imita a voz.
Quando tocamos, estamos “cantando” com os nossos instrumentos.

Para refletir:

“Os instrumentos devem cantar”

Prática no GEM: Depois de alcançar boa uniformidade nas execuções, será o momento de ensinar o Candidato (a) a descobrir uma **execução condizente com a poesia**, uma boa interpretação.

Ensine o hino nesta sequência:

1º passo:	Leia o hino, para compreender sua poesia
2º passo:	Cante conforme compreendeu
3º passo:	Toque conforme cantou

Resumo:



Para Examinadoras e Instrutoras

Orientação as candidatas:

- 1- Meia Hora: Finalidade e Execução*
- 2- Órgão nos cultos: Formas distintas*

Formação de Organistas - Meia Hora: Finalidade e Execução

A **Meia Hora** é para que a irmandade permaneça em silêncio e em **santa meditação com Deus**, enquanto **espera o início do santo culto**.

Intensidade

A intensidade ideal é aquela que todos possam ouvir, **mas de maneira suave**.

Andamento

Próximo a velocidade mínima indicada no hinário e que permita a compreensão do hino.

Execução

Exatamente como está na partitura, sem alternar oitavas ou teclados.

Horário e duração: Início: **30 minutos antes** do santo serviço

Término: **10 minutos antes** do santo serviço. Jamais ultrapassar.

Formação de Organistas - O Órgão nos Cultos: Formas distintas de execução

Nos cultos,
o Órgão presta 3 serviços
distintos à nossa imandade.

Para cada
serviço haverá
uma forma
específica de
execução.

	EXECUÇÃO	INTENSIDADE	ANDAMENTO
MEIA HORA	Solo	Suave	Lento, indicado no hino, próximo a mínima
INTRODUÇÃO	Solo	Audível e compreensível	Indicado no hino, próximo da máxima
CONJUNTO	Junto à orquestra	Uniforme à orquestra	Uniforme à orquestra

Importantíssimo: As Examinadoras e instrutoras devem orientar e esclarecer essas diferenças, sobretudo a execução em conjunto, quando a organista deverá tocar ouvindo o conjunto, para não sobressair-se a ele.

Encerramento

Hino 201

Deus seja Louvado